

# **Demonstrações Contábeis Regulatórias**

## **Araraquara Transmissora de Energia S.A.**

Em 31 de dezembro de 2015  
com Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações  
Contábeis Regulatórias.

# Araraquara Transmissora de Energia S.A.

## Demonstrações contábeis regulatórias

Em 31 de dezembro de 2015

### Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis regulatórias.....	1
Balanços patrimoniais.....	3
Demonstrações dos resultados .....	5
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	8
Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias.....	9



Centro Empresarial PB 370  
Praia de Botafogo, 370  
5º ao 10º Andares - Botafogo  
22250-040 - Rio de Janeiro, RJ, Brasil  
Tel.: (55 21) 3263-7000  
ey.com.br

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS**

Aos  
Acionistas e Diretores da  
**Araraquara Transmissora de Energia S.A.**  
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações contábeis regulatórias da Araraquara Transmissora de Energia S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. As demonstrações contábeis foram elaboradas pela administração com base no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE, aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL através da Resolução Normativa no. 605, de 11 de março de 2014.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis regulatórias**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com o MCSE, e pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis regulatórias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis regulatórias com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis regulatórias estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis regulatórias. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis regulatórias, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis regulatórias da Companhia para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis regulatórias tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis regulatórias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Araraquara Transmissora de Energia S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE, aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL através da Resolução Normativa no. 605, de 11 de março de 2014.

## **Base de elaboração das demonstrações contábeis**

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa 2 às demonstrações contábeis regulatórias, que descreve a base de elaboração dessas demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis regulatórias foram elaboradas para auxiliar a Araraquara Transmissora de Energia S.A. a cumprir os requisitos da ANEEL. Consequentemente, essas demonstrações contábeis regulatórias podem não ser adequadas para outro fim.

## **Outros assuntos**

A Araraquara Transmissora de Energia S.A. preparou um conjunto de demonstrações contábeis separado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (demonstrações contábeis societárias), sobre o qual emitimos relatório de auditoria independente separado, com data de 16 de março de 2016.

As demonstrações contábeis regulatórias para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentadas para fins de comparabilidade, não foram examinadas por auditores independentes.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 2016.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC - 2SP 015.199/F-6

  
Gláucio Dutra da Silva  
Contador CRC - 1RJ 090.174/O-4

## Araraquara Transmissora de Energia S.A.

Balancos patrimoniais  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u> <u>(não auditado)</u>
Ativo			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	16.704	11.204
Concessionárias e permissionárias	8	5.459	3.012
Adiantamentos a fornecedores		308	413
Impostos a recuperar		1.023	555
Estoque		993	647
Outros ativos circulantes		140	73
		<u>24.627</u>	<u>15.904</u>
Ativo não circulante			
Títulos e valores mobiliários	7	3.465	3.488
Outros ativos não circulantes		29	5
Imobilizado não vinculado à concessão		122	99
Imobilizado	9	222.417	232.832
Intangível	10	3.481	247
		<u>229.514</u>	<u>236.671</u>
		<u>254.141</u>	<u>252.575</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

## Araraquara Transmissora de Energia S.A.

Balancos patrimoniais  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u> (não auditado)
Passivo			
Passivo circulante			
Fornecedores - terceiros		517	614
Fornecedores - partes relacionadas	<b>22</b>	7	6
Financiamentos - terceiros	<b>11</b>	5.991	5.957
Impostos e contribuições sociais		662	493
Taxas regulamentares	<b>12</b>	1.964	1.822
Dividendos propostos	<b>14</b>	4.659	-
Outros passivos circulantes		468	355
		<b>14.268</b>	<b>9.247</b>
Passivo não circulante			
Financiamentos - terceiros	<b>11</b>	66.919	72.393
Outras contas a pagar com partes relacionadas	<b>22</b>	32	-
Outras provisões - compensação ambiental		1.106	-
Provisão para contingências	<b>13</b>	22.675	20.020
		<b>90.732</b>	<b>92.413</b>
Patrimônio líquido			
Capital social		167.191	167.191
Reserva de lucros		4.659	-
Reserva legal		491	-
Prejuízos acumulados	<b>14</b>	(23.200)	(16.276)
		<b>149.141</b>	<b>150.915</b>
		<b>254.141</b>	<b>252.575</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

## Araraquara Transmissora de Energia S.A.

Demonstrações dos resultados  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u> <u>(não auditado)</u>
Receita operacional líquida	<b>15</b>	21.719	24.197
Custo da operação	<b>16</b>	<u>(14.234)</u>	<u>(14.425)</u>
Lucro bruto		7.485	9.772
Despesas gerais e administrativas	<b>17</b>	(704)	(712)
Outras receitas / (despesas) operacionais	<b>18</b>	<u>4.745</u>	<u>-</u>
Lucro antes das receitas e despesas financeiras		11.526	9.060
Resultado financeiro	<b>20</b>	<u>(7.047)</u>	<u>(4.516)</u>
Receita financeira		2.188	1.086
Despesa financeira		<u>(9.235)</u>	<u>(5.602)</u>
Resultado antes dos impostos		<u>4.479</u>	<u>4.544</u>
Imposto de renda e contribuição social		(1.594)	(2.096)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<u><b>2.885</b></u>	<u><b>2.448</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

## Araraquara Transmissora de Energia S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u> (não auditado)
Lucro líquido do exercício	2.885	2.448
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Total de resultados abrangentes</b>	<b><u>2.885</u></b>	<b><u>2.448</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

## Araraquara Transmissora de Energia Elétrica S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

	<u>Reserva de lucro</u>				<u>Total</u>
	<u>Capital social</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Retenção de lucro</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013 (não auditado)</b>	<b>167.191</b>	-	-	<b>(18.724)</b>	<b>148.467</b>
Lucro líquido do exercício (não auditado)	-	-	-	2.448	2.448
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014 (não auditado)</b>	<b>167.191</b>	-	-	<b>(16.276)</b>	<b>150.915</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	2.885	2.885
Constituição da reserva legal	-	491	-	(491)	-
Destinação de lucros acumulados a reserva de lucros	-	-	4.659	(4.659)	-
Dividendos propostos	-	-	-	(4.659)	(4.659)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>167.191</b>	<b>491</b>	<b>4.659</b>	<b>(23.200)</b>	<b>149.141</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

## Araraquara Transmissora de Energia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u> (não auditado)
<b>Lucro do exercício antes dos impostos</b>	<b>4.479</b>	<b>4.544</b>
Ajustes:		
Juros e variações monetárias dos financiamentos	6.208	5.731
Depreciação e amortização	7.816	8.043
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(52)	186
Provisão de contingências	2.655	-
Provisão para compensação ambiental	1.105	(957)
 (Aumento) redução nos ativos		
Concessionárias e permissionárias	(2.395)	(353)
Estoques	(345)	(105)
Impostos a recuperar	(468)	92
Adiantamentos a fornecedores	105	(188)
Outros ativos	(92)	(252)
 Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	(97)	(463)
Tributos e contribuições sociais	169	1.403
Impostos pagos	(2.822)	(1.788)
Juros pagos	(5.930)	(5.733)
Taxas regulamentares	142	857
Outros passivos	106	(2.270)
 <b>Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	 <b><u>10.584</u></b>	 <b><u>8.747</u></b>
 Baixas de imobilizado e intangível	 (319)	 (1.714)
Aquisição de imobilizado e intangível	954	3.258
 <b>Fluxo de caixa consumido pelas atividades de investimento</b>	 <b><u>635</u></b>	 <b><u>1.544</u></b>
 Financiamentos pagos	 (5.720)	 (5.715)
<b>Fluxo de caixa consumido pelas atividades de financiamento</b>	<b><u>(5.720)</u></b>	<b><u>(5.715)</u></b>
 <b>Variação do saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>	 <b><u>5.499</u></b>	 <b><u>4.576</u></b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b><u>11.205</u></b>	<b><u>6.628</u></b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício</b>	<b><u>16.704</u></b>	<b><u>11.205</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias

# Araraquara Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

## 1. Informações gerais

A Araraquara Transmissora de Energia S.A. (“Companhia” ou “Araraquara”) é uma sociedade anônima fechada, de capital privado. Sua sede está localizada na cidade do Rio de Janeiro. Possui uma filial na cidade de Araraquara, no Estado de São Paulo.

A Companhia é controlada pela State Grid Brazil Holding S.A. (SGBH ou Grupo SGBH) desde 14 de dezembro de 2012 quando foi adquirida já em fase operacional da CYMI Holding S.A., CYMI do Brasil Proj. Serv. Ltda e Lintran do Brasil S.A. A SGBH que é Subsidiária da State Grid Corporate of China (SGCC), localizada em Pequim, na República Popular da China.

A Companhia foi constituída em 08 de dezembro de 2008, com o propósito específico e único de explorar concessões de serviços públicos de transmissão, prestados mediante a implantação, construção, operação e manutenção de instalações de transmissão, incluindo os serviços de apoio e administrativos, provisão de equipamentos e materiais de reserva, programações, medições e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

### 1.1. Da concessão

No dia 26 de fevereiro de 2009 a Companhia assinou com a União o Contrato de Concessão ANEEL nº 14/2009, que regula a Concessão de Serviço Público de Transmissão, pelo prazo de 30 anos, para implantação, operação e manutenção das seguintes instalações de transmissão, distribuídas no Estado de São Paulo:

- (i) Linha de Transmissão Araraquara 2.
- (ii) Araraquara Furnas, C1 e C2, 500 kV, com extensão aproximada de 15 km, com origem na subestação Araraquara 2 e término na subestação Araraquara furnas.
- (iii) Linha de Transmissão Araraquara 2 - Araraquara CTEEP, C1 e C2, 440 kV, com extensão aproximada de 15 km, com origem na subestação Araraquara 2 e término na subestação Araraquara CTEEP.

### 1.2. Receita Anual Permitida (RAP)

De acordo com os contratos de concessão de transmissão, a Companhia está autorizada a cobrar a tarifas de uso do sistema de transmissão (TUST). As tarifas são reajustadas anualmente na mesma data em que ocorrem os reajustes das RAP das concessionárias de transmissão. Esse período tarifário inicia-se em 1º de julho do ano de publicação das tarifas até 30 de junho do ano subsequente.

A RAP foi determinada em aproximadamente R\$15.463 (valor histórico) e será corrigida anualmente, no mês de julho de cada exercício, com base na variação anual do índice de preços do Consumidor Amplo (IPCA). A ANEEL procederá à revisão da RAP, durante o período de concessão, em intervalos periódicos de cinco anos, contado do primeiro mês de julho subsequente à data do contrato.

## **Araraquara Transmissora de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

Em 16 de junho de 2014, a ANEEL, de acordo com a Resolução Homologatória nº 1.756/2014, estabeleceu a RAP em aproximadamente R\$21.761 para o período de 1º de julho de 2014 a 30 de junho de 2015.

Em 23 de junho de 2015, a ANEEL, de acordo com a Resolução Homologatória nº1.918/2015, estabeleceu a RAP em R\$22.622 para o período de 1º de julho de 2015 a 30 de junho de 2016.

A receita faturada aos usuários do sistema elétrico (distribuidoras e grandes consumidores) está garantida por um esquema de contas reservas e de garantias, cujos termos são estabelecidos ao se firmar o Contrato de Usos do Sistema de Transmissão (CUST) entre o usuário e o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

### **1.3. Setor elétrico no Brasil - Transmissão**

O serviço de transporte de grandes quantidades de energia elétrica por longas distâncias, no Brasil, é feito utilizando-se de uma rede de linhas de transmissão e subestações em tensão igual ou superior a 230 kV, denominada Rede Básica. Qualquer agente do setor elétrico, que produza ou consuma energia elétrica tem direito à utilização desta Rede Básica, como também o consumidor, atendidas certas exigências técnicas e legais. Este é o chamado Livre Acesso, assegurado em Lei e garantido pela ANEEL.

A operação e administração da rede básica é atribuição do ONS, pessoa jurídica de direito privado, autorizado do Poder Concedente, regulado e fiscalizado pela ANEEL, e integrado pelos titulares de geração, transmissão, distribuição e também pelos consumidores com conexão direta à rede básica.

## **2. Base de preparação e apresentação**

As Demonstrações Contábeis Regulatórias (DCRs) foram preparadas de acordo com as normas, procedimentos e diretrizes emitidos pelo Órgão Regulador, a ANEEL.

No exercício de 2015 a ANEEL promoveu a revisão das normas e procedimentos contidos no Plano de Contas do Serviço Público de Energia Elétrica, instituindo o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico 2015, contendo o plano de contas, instruções contábeis e roteiro para divulgação de informações econômicas, financeiras e socioambientais resultando em importantes alterações nas práticas contábeis e de divulgação, até então aplicáveis, às empresas do setor. As normas contidas no referido Manual são de aplicação compulsória a partir de 1º de janeiro de 2015.

Com base nessas alterações houve a reclassificação do saldo da Taxa de Fiscalização do Serviço Público de Energia Elétrica (TFSEE), que em 2014 foi apresentada no grupo de custo da operação (nota explicativa 15) e em 2015 foi classificada como dedução da receita operacional (nota explicativa 14). O montante reclassificado em 2014 foi de R\$130. Não foram efetuadas outras reclassificações materiais nas DCRs.

As DCRs apresentam informações comparativas em relação ao período anterior e foram autorizadas pela Administração em 15 de abril de 2016.

## **Araraquara Transmissora de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### **2.1. Estimativas e premissas**

As DCRs foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas em estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das DCRs foram baseadas no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas DCRs. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação dos ativos financeiros pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

### **2.2. Conversão de saldos em moeda estrangeira**

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das DCRs. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

### **2.3. Classificação circulante versus não circulante**

Os ativos e passivos são apresentados no balanço patrimonial com base na classificação circulante e não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando: se espera realizá-lo ou se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal, for mantido principalmente para negociação, se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação ou se for caixa ou equivalentes de caixa.

Um passivo é classificado no circulante quando se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal, for mantido principalmente para negociação, se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação ou não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por pelo menos 12 meses. Os demais ativos e passivos são classificados no não circulante.

## **3. Resumo das práticas contábeis regulatórias**

As práticas contábeis regulatórias utilizadas, são as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras societárias, as quais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, exceto pelas práticas apresentadas a seguir:

## **Araraquara Transmissora de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### **3.1. Imobilizado e intangível**

Registrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação/amortização é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados conforme legislação vigente. As taxas anuais de depreciação estão determinadas nas Resoluções emitidas

pela ANEEL. Mais informações sobre as taxas de depreciação/amortização e Resoluções vigentes veja nota explicativa 8 – Imobilizado e 9 – Intangível.

O valor residual é determinado considerando a premissa de existência de indenização de parcela não amortizada de bens pela taxa de depreciação ou amortização regulatória e o prazo de vigência da concessão. O valor residual de um ativo pode aumentar ou diminuir em eventuais processos de revisão das taxas regulatórias.

O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado e/ou intangível é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.

A Companhia mantém os ativos imobilizados e intangíveis segregados em “Em Serviço” e “Em Curso”. Os itens apresentados no grupo Em serviço correspondem a imobilizados e intangíveis já unificados e em operação. Os saldos apresentados no grupo “Em curso” correspondem a projetos em desenvolvimento, compras em andamento, sobressalente não alocados a ativos em funcionamento e outras aquisições que ainda estão sob análise da Administração para que sejam unitizados, e assim, reclassificados para o grupo em serviços e tenham depreciação iniciada.

### **3.2. Reconhecimento de receita**

A receita operacional do curso normal das atividades da Companhia é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados possam ser estimados de maneira confiável, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

## **4. Resumo das práticas contábeis (regulatórias e societárias)**

### **4.1. Caixa e equivalentes de caixa**

Os caixas equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. São considerados equivalentes de caixa as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento em três meses ou menos, a contar da data de contratação.

## **Araraquara Transmissora de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### **4.2. Concessionárias e permissionárias**

Destinam-se à contabilização de créditos referentes ao suprimento de energia elétrica faturado ao revendedor, do ajuste do fator de potência e de créditos provenientes da aplicação do acréscimo moratório, e engloba os valores a receber referentes ao serviço de transmissão de energia, registrados pelo regime de competência. O faturamento dos valores a receber é registrado conforme determinações do ONS por meio dos avisos de créditos (AVCs) mensais e faturas avulsas.

Provisão para crédito de liquidação duvidosa (PCLD) é avaliada pela Administração e constituída em montante considerado suficiente para cobrir possíveis perdas na realização dos recebíveis.

### **4.3. Estoques**

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

### **4.4. Provisão para redução ao valor recuperável (“*impairment*”)**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos não financeiros e financeiros com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas ou operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perda ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável e as respectivas provisões são apresentadas nas notas explicativas.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa.

### **4.5. Impostos**

#### **Impostos sobre serviços prestados**

As receitas estão sujeitas ao Programa de Integração Social (PIS) com alíquota de 0,65% e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) com alíquota de 3%. Esses tributos são deduzidos das receitas de vendas, as quais estão apresentadas na demonstração de resultado pelo seu valor líquido.

#### **Imposto de renda e contribuição social - correntes**

A tributação do imposto de renda e contribuição social é feita tendo como base o lucro presumido da receita.

## **Araraquara Transmissora de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### **4.6. Provisões para contingências**

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de

prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

### **4.7. Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Os ativos e passivos monetários não circulantes são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente.

O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, concluiu-se que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às DCRs tomadas em conjunto e, dessa forma, nenhum ajuste foi realizado.

### **4.8. Outros ativos e passivos**

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses, itens com liquidação superior são demonstrados como não circulantes.

### **4.9. Apuração do resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

## **Araraquara Transmissora de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### **4.10. Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

#### **Ativos financeiros não derivativos**

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa e concessionárias e permissionárias.

O saldo de caixa e equivalente de caixa e concessionárias e permissionárias são classificados como empréstimos e recebíveis, pois representam ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo.

Esses instrumentos financeiros ativos são mensurados pelo valor justo e após reconhecimento inicial são mensurados pelo valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

#### **Passivos financeiros não derivativos**

Os principais passivos financeiros reconhecidos são: fornecedores - partes relacionadas e terceiros e financiamentos. Estes passivos financeiros não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial, os passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método de juros efetivos. O saldo de financiamentos é classificado como passivo financeiro não mensurado ao valor justo e reconhecidos pelo seu custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. O saldo de fornecedores de bens e serviços necessários às operações da Companhia, cujos valores são conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data dos balanços. Estes saldos também são classificados como passivo financeiro reconhecido pelo custo amortizado.

#### **Desreconhecimento (baixa) dos ativos e passivos financeiros**

Um ativo financeiro é baixado quando os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem e/ou quando a Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasse"; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem

## **Araraquara Transmissora de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

### **Ativos e passivos financeiros derivativos**

A Companhia não mantém ativos ou passivos financeiros derivativos e não identificou contratos com características de derivativos embutidos separáveis.

## **5. Conciliação do balanço patrimonial regulatório e societário**

As diferenças de práticas contábeis societárias e regulatórias apresentadas nas notas explicativas 2, 3 e 4 estão apresentadas a seguir de forma comparativa:

## Araraquara Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2015			31/12/2014		
		Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório (não auditado)	Ajustes (não auditado)	Societário
<b>Ativo</b>							
Ativo circulante							
Caixa e equivalentes de caixa		16.704	-	16.704	11.204	-	11.205
Concessionárias e permissionárias		5.459	-	5.459	3.012	-	3.012
Adiantamentos a fornecedores		308	-	308	413	-	413
Impostos a recuperar		1.023	-	1.023	555	-	555
Estoques		993	-	993	647	-	647
Ativo financeiro amortizável	a	-	(19.885)	19.885	-	(18.750)	18.750
Outros ativos circulantes		140	-	140	73	-	72
		<b>24.627</b>	<b>(19.885)</b>	<b>44.512</b>	<b>15.904</b>	<b>(18.750)</b>	<b>34.654</b>
Ativo não circulante							
Títulos e valores mobiliários		3.465	-	3.465	3.488	-	3.488
Ativo financeiro amortizável	a	-	(254.145)	254.145	-	(243.299)	243.299
Outros ativos não circulantes		29	-	29	5	-	5
Imobilizado não vinculado à concessão							
		122	-	122	99	-	99
Imobilizado	b	222.417	222.417	-	232.832	232.832	-
Intangível	b	3.481	3.433	48	247	196	51
		<b>229.514</b>	<b>(28.295)</b>	<b>257.809</b>	<b>236.671</b>	<b>(10.271)</b>	<b>246.942</b>
<b>Total de ativos</b>		<b>254.141</b>	<b>(48.180)</b>	<b>302.321</b>	<b>252.575</b>	<b>(29.021)</b>	<b>281.596</b>

## Araraquara Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2015			31/12/2014		
		Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório (não auditado)	Ajustes (não auditado)	Societário
Passivo							
Passivo circulante							
Fornecedores terceiros		517	-	517	614	-	614
Fornecedores partes relacionadas		7	-	7	6	-	6
Financiamentos com terceiros		5.991	-	5.991	5.957	-	5.957
Tributos e contribuições sociais		662	-	662	493	-	493
Taxas regulamentares		1.964	-	1.964	1.822	-	1.822
Dividendos propostos		4.659	-	4.659	-	-	-
Outros passivos circulantes		468	-	468	355	-	355
		<b>14.268</b>	-	<b>14.268</b>	<b>9.247</b>	-	<b>9.247</b>
Passivo não circulante							
Financiamentos com terceiros		66.919	-	66.919	72.393	-	72.393
Outras contas a pagar com partes relacionadas		32	-	32	-	-	-
Outras provisões - compensação ambiental		1.106	-	1.105	-	-	-
Provisão para contingências		22.675	-	22.675	20.020	-	20.020
Tributos diferidos	<b>c</b>	-	(24.981)	24.981	-	(20.559)	20.559
		<b>90.732</b>	<b>(24.981)</b>	<b>115.712</b>	<b>92.413</b>	<b>(20.559)</b>	<b>112.972</b>
Patrimônio líquido							
Capital social		167.191	-	167.191	167.191	-	167.191
Reserva de Lucros		4.659	-	4.659	-	-	-
Reserva Legal		491	-	491	-	-	-
Prejuízo acumulado	<b>d/e</b>	(23.200)	(23.199)	-	(16.276)	(8.462)	(7.814)
		<b>149.141</b>	<b>(23.199)</b>	<b>172.341</b>	<b>150.915</b>	<b>(8.462)</b>	<b>159.377</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>254.141</b>	<b>(48.180)</b>	<b>302.321</b>	<b>252.575</b>	<b>(29.021)</b>	<b>281.596</b>

## Araraquara Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2015			31/12/2014		
		Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório (não auditado)	Ajustes (não auditado)	Societário
Receita operacional líquida	<b>d</b>	21.719	(3.382)	25.101	24.197	(12.004)	36.201
Custo da operação	<b>e</b>	(14.234)	(7.178)	(7.056)	(14.425)	(9.797)	(4.628)
Lucro bruto		<u>7.485</u>	<u>(10.560)</u>	<u>18.045</u>	<u>9.772</u>	<u>(21.801)</u>	<u>31.573</u>
Despesas gerais e administrativas		(704)	-	(704)	(712)	-	(712)
Outras receitas / (despesas) operacionais		<u>4.745</u>	<u>-</u>	<u>4.745</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Lucro antes das receitas e despesas financeiras		11.526	(10.560)	22.086	9.060	(21.801)	30.861
Resultado financeiro		<u>(7.047)</u>	<u>-</u>	<u>(7.047)</u>	<u>(4.516)</u>	<u>-</u>	<u>(4.516)</u>
Receita financeira		2.188	-	2.188	1.086	-	1.086
Despesa financeira		(9.235)	-	(9.235)	(5.602)	-	(5.602)
Lucro antes dos impostos		<u>4.479</u>	<u>(10.560)</u>	<u>15.039</u>	<u>4.544</u>	<u>(21.801)</u>	<u>26.345</u>
Imposto de renda e contribuição social	<b>c</b>	(1.594)	(4.177)	2.583	(2.096)	6.883	(8.979)
Lucro líquido do exercício		<u><b>2.885</b></u>	<u><b>(14.737)</b></u>	<u><b>17.622</b></u>	<u><b>2.448</b></u>	<u><b>(14.918)</b></u>	<u><b>17.366</b></u>

## Araraquara Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

Segue apresentação sobre as diferenças entre as práticas contábeis societárias e regulatórias:

### a) Ativo financeiro amortizável e indenizável

De acordo com o ICPC 01 (R1) Contratos de concessão, as infraestruturas desenvolvidas no âmbito dos contratos de concessão não são reconhecidas como ativos fixos tangíveis ou como uma locação financeira, uma vez que o concessionário não possui a propriedade, tampouco controla a utilização dessa infraestrutura, passando a ser reconhecidas de acordo com o tipo de compromisso de remuneração a ser recebida pelo concessionário.

No caso dos contratos de concessão de transmissão de energia, entende-se que o concessionário tem o direito incondicional de receber determinadas quantias monetárias independentemente do nível de utilização das infraestruturas abrangidas pela concessão na utilização do modelo de ativo financeiro, classificado como “recebíveis” e registrado ao valor justo nas demonstrações financeiras societárias.

Os ativos financeiros amortizáveis e indenizáveis incluem os valores a receber decorrentes dos serviços de desenvolvimento de infraestrutura, da receita financeira e dos serviços de operação e manutenção, bem como o valor do ativo indenizável, referente ao montante que o concessionário terá direito quando do término do contrato de concessão. A Companhia considera que o valor da indenização a que terá direito deve corresponder ao valor novo de reposição ajustado pela depreciação acumulada de cada item.

Na aplicação do ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão, que define as regras de mensuração e contabilização do ativo financeiro é necessário que os CPC 17 - Contratos de Construções, CPC 30 - Reconhecimento das receitas e CPC 38 - Instrumentos financeiros - reconhecimento e mensuração sejam aplicados em conjunto.

A aplicação dessa norma ocorre apenas no balancete societário visto que Órgão Regulador não adota esse pronunciamento. A adoção dessas normas gera impacto nas demais linhas do balanço.

### b) Imobilizado e intangível

Nas demonstrações financeiras societárias o ativo imobilizado e intangível operacional são reconhecidos como ativo financeiro amortizável e indenizável de acordo com as determinações do ICPC 01 (R1) e valorizados de acordo com as premissas determinadas pela Administração.

### c) Impostos diferidos

Saldo referente aos registros contábeis da movimentação do ICPC 01 (R1) - Contratos de concessão que será realizado na proporção das operações considerando a receita e custos de operação realizados e depreciação do ativo imobilizado da concessão.

### d) Receita

## **Araraquara Transmissora de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### **Receita de operação e manutenção**

A receita de operação e manutenção é reconhecida pelo montante destinado pelo poder concedente para fazer face aos custos de operação e manutenção dos ativos de transmissão.

### **Receita de construção**

A Companhia contabiliza receitas e custos relativos a serviços de construção ou melhoria da infraestrutura utilizada na prestação dos serviços de transmissão de energia elétrica. A margem de construção adotada é estabelecida como sendo igual a zero, considerando que: (i) a atividade fim da Companhia é a transmissão de energia elétrica; (ii) toda receita de construção está relacionada com a construção de infraestrutura para o alcance da sua atividade fim, e (iii) a Companhia terceiriza a construção da infraestrutura com partes não relacionadas. Mensalmente, a totalidade das adições efetuadas ao ativo intangível em curso é transferida para o resultado, como custo de construção, após dedução dos recursos provenientes do ingresso de obrigações especiais, se houver.

### **Remuneração dos ativos financeiros**

Corresponde a remuneração pela taxa de desconto, que compreende a taxa interna de retorno do projeto, do fluxo incondicional de recursos estabelecido pelo poder concedente através da RAP.

As receitas de operação e manutenção, receita de construção e remuneração dos ativos financeiros são registradas baseadas na adoção do ICPC 01(R1) nas demonstrações financeiras societário. Nas DCRs apenas a receita incorrida no exercício é registrada, conforme nota explicativa 3.2.

### **e) Custo de operação e manutenção e custo de construção**

O saldo de custo de construção e operação e manutenção são reconhecidos nas demonstrações financeiras baseados com o ICPC 01 R1 e CPC 17. Nas DCRs os saldos são representados pela depreciação e amortização do ativo imobilizado e intangível.

## Araraquara Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 6. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Bancos	111	320
Aplicações financeiras	16.593	10.884
	<u><b>16.704</b></u>	<u><b>11.204</b></u>

A Companhia estruturou as suas aplicações financeiras por meio da participação em CDBs e Fundos de Investimento que buscam alcançar seu objetivo por meio da aplicação de seus recursos preponderantemente em cotas de fundos de investimento e/ou fundos de investimento em cotas de fundos de investimento da classe Referenciado. Tanto os CDBs como os fundos podem ter suas cotas resgatadas a qualquer tempo, com possibilidade de pronta conversão sem qualquer deságio para a Companhia em um montante conhecido de caixa, e oferecem uma remuneração atrelada à taxa CDI.

### 7. Títulos e valores mobiliários

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Conta reserva – financiamentos	3.465	3.488
	<u><b>3.465</b></u>	<u><b>3.488</b></u>

Saldos apresentados como não circulante para atender as exigências referente as garantias reais do contrato de financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) (nota explicativa 9).

Durante todo o prazo do contrato, a Companhia deve manter em favor do BNDES uma conta reserva, com recursos vinculados, no valor correspondente a três vezes o valor da última prestação mensal de amortização vencida do serviço da dívida, incluindo pagamentos de principal, juros e demais acessórios decorrentes da dívida, sendo que a movimentação dessa conta só pode ser realizada com autorização formal do BNDES.

### 8. Concessionárias e permissionárias

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
A vencer	5.180	2.745
Vencidas até 30 dias	39	127
Vencidas até 60 dias	8	12
Vencidas até 90 dias	18	19
Vencidas até 120 dias	11	15
Vencidas até 180 dias	203	94
Vencidas há mais de 180 dias	134	186
	5.593	3.198
(-) PCLD	(134)	(186)
	<u><b>5.459</b></u>	<u><b>3.012</b></u>

## Araraquara Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

Em função do giro das contas a receber em curtíssimo prazo, a Administração não constitui ajuste a valor presente para o referido saldo. De acordo com as normas do agente regulador, a PCLD deve ser avaliada para saldos vencidos acima de 180 dias. A Administração, por sua vez avalia as faturas vencidas cima de 180 dias de forma individualizada, e constitui a PCLD julgada necessária. Segue movimentação da PCLD:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Saldo em 1º de janeiro	(186)	-
Reversão	52	-
Adição	-	(186)
Saldo em 31 de dezembro	<u>(134)</u>	<u>(186)</u>

## Araraquara Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 9. Imobilizado

#### 9.1 Mapa movimentação ativo imobilizado

	Valor bruto em 31/12/2014 (não auditado)	Adições (a)	Baixas (b)	Transf. (c)	Valor bruto em 31/12/2015	Adições líquidas = (a)-(b)+(c)	Depreciação acum.	Valor líquido em 31/12/2015	Valor líquido em 31/12/2014 (não auditado)
<b>Ativo imobilizado em serviço</b>									
<b>Transmissão</b>	<b>245.357</b>	-	-	<b>865</b>	<b>246.222</b>	<b>865</b>	<b>(24.466)</b>	<b>221.756</b>	<b>232.122</b>
Terrenos	2.202	-	-	897	3.099	897	-	3.099	2.202
Edificações, obras civis e benfeitorias	164.738	-	-	(82.005)	82.733	(82.005)	(8.713)	74.020	163.474
Máquinas e equipamentos	78.062	-	-	81.679	159.741	81.679	(15.722)	144.019	66.094
Veículos	322	-	-	272	594	272	(20)	574	322
Móveis e utensílios	33	-	-	22	55	22	(11)	44	30
	<b>245.357</b>	-	-	<b>865</b>	<b>246.222</b>	<b>865</b>	<b>(24.466)</b>	<b>221.756</b>	<b>232.122</b>
<b>Ativo imobilizado em curso</b>									
<b>Transmissão</b>	<b>711</b>	<b>917</b>	<b>(319)</b>	<b>(648)</b>	<b>661</b>	<b>(50)</b>	-	<b>661</b>	<b>710</b>
Máquinas e equipamentos	-	280	-	(276)	4	4	-	4	-
Outros	711	637	(319)	(372)	657	(54)	-	657	710
<b>Administração</b>	-	<b>37</b>	-	<b>(37)</b>	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	33	-	(33)	-	-	-	-	-
Outros	-	4	-	(4)	-	-	-	-	-
	<b>711</b>	<b>954</b>	<b>(319)</b>	<b>(685)</b>	<b>661</b>	<b>(50)</b>	-	<b>661</b>	<b>710</b>
	<b>246.068</b>	<b>954</b>	<b>(319)</b>	<b>180</b>	<b>246.883</b>	<b>815</b>	<b>(24.466)</b>	<b>222.417</b>	<b>232.832</b>

## Araraquara Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 9.2 Taxas de depreciação

	Taxas anuais médias de depreciação (%)	2015		2014
		Valor Bruto	Depreciação acumulada	Valor líquido  (não auditado)
Transmissão	5,81%	246.222	(24.466)	221.756 232.122

Para a identificação da taxa anual média de depreciação, foi utilizado o percentual da Resolução Aneel 474 de 2012, por item do controle patrimonial auxiliar, sendo gerado uma média aritmética da soma dos percentuais dividido pelo número de itens registrados.

A seguir apresentamos as principais taxas de depreciação e amortização, de acordo com a Resolução ANEEL 474 de 2012, por grupo do ativo imobilizado e intangível de segregadas de acordo com as atividades operacionais:

	Taxas anuais de depreciação (%)
<b>Imobilizado - transmissão</b>	
Banco de capacitores seriais	5,00%
Barramento	2,50%
Chave	3,33%
Conduto e canaleta	4,00%
Condutor	2,70%
Disjuntor	3,03%
Edificação	2,00%
Estrutura (poste, torre)	3,57%
Medidor	4,00%
Painel, mesa de comando e cubículo	3,57%
Pára-raios	4,17%
Reator (ou resistor)	2,78%
Sistema de alimentação de energia	5,88%
Sistema de aterramento	3,03%
Sistema de comunicação e proteção carrier	5,00%
Sistema de proteção, medição e automação	6,67%
Sistema de radiocomunicação	6,67%
Software	20,00%
Subestação unitária	3,57%
Transformador de distribuição	4,00%
Transformador de força	2,86%
<b>Administração central</b>	
Equipamentos de informática	16,67%
Veículos	14,29%
Software	20,00%
Móveis e utensílios	6,25%

## Araraquara Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 9.3 Principais aquisições do ativo imobilizado em curso em 2015 (Transmissão)

	<u>Material e equipamentos</u>
Edificações e benfeitorias	94
Máquinas e equipamentos	280
Veículos	279
Móveis e utensílios	1
Desenvolvimento de projetos	54
Material em depósito	20
Adiantamentos a fornecedores	189
	<u>917</u>

### 9.4 Principais adições do ativo imobilizado em serviço em 2015

<u>Imobilizado em curso operacional</u>	<u>Grupo</u>	<u>Valor</u>
Plataforma aerea socage DA320	Veículos	180
Placa tramed	Máquinas e equipamentos	170
Caminhão Iveco Daily 35514	Veículos	99
Veículo L200 Triton 3.2	Veículos	92
Veículo L200 Triton 3.2	Veículos	92
Placa Sm DI 32	Máquinas e equipamentos	81
EPRepr	Edificações e benfeitorias	70
Veículo Spacefox Trend GII	Veículos	44
Veículo Gol 1.0 City	Veículos	29
Veículo Gol 1.0 City	Veículos	29

### 9.5 Principais baixas do ativo imobilizado em serviço em 2015

No exercício de 2015 não foram realizadas baixas de ativos imobilizado em serviço.

## Araraquara Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 10. Intangível

#### 10.1 Mapa movimentação ativo intangível

	Valor bruto em 31/12/2014	Adições (a)	Baixas (b)	Transf. (c)	Valor bruto em 31/12/2015	Adições líquidas = (a)-(b)+(c)	Amortização acum.	Valor líquido em 31/12/2015	Valor líquido em 31/12/2014
<b>Ativo intangível em serviço</b>	<b>(não auditado)</b>								
<b>Transmissão</b>	<b>200</b>	-	-	<b>3.246</b>	<b>3.446</b>	<b>3.246</b>	<b>(13)</b>	<b>3.433</b>	<b>196</b>
Servidões	-	-	-	3.426	3.426	3.426	-	3.426	-
Softwares	200	-	-	(180)	20	(180)	(13)	7	196
<b>Administração</b>	-	-	-	<b>51</b>	<b>51</b>	<b>51</b>	<b>(3)</b>	<b>48</b>	-
Softwares	-	-	-	51	51	51	(3)	48	-
	<b>200</b>	-	-	<b>3.297</b>	<b>3.497</b>	<b>3.297</b>	<b>(16)</b>	<b>3.481</b>	<b>196</b>
<b>Ativo intangível em curso</b>	<b>(não auditado)</b>								
<b>Administração</b>	<b>51</b>	-	-	<b>(51)</b>	-	<b>(51)</b>			
Softwares	51	-	-	(51)	-	(51)			
	<b>51</b>	-	-	<b>(51)</b>	-	<b>(51)</b>			
	<b>251</b>	-	-	<b>3.246</b>	<b>3.497</b>	<b>3.246</b>			

## Araraquara Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 10.2 Taxas de amortização

	Taxas anuais médias de depreciação (%)	2015			2014
		Valor Bruto	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido  (não auditado)
Transmissão	3,90%	3.446	(13)	3.433	196
Administração	20,00%	51	(3)	48	-
		<b>3.497</b>	<b>(16)</b>	<b>3.481</b>	<b>196</b>

Para a identificação da taxa anual média de depreciação, foi utilizado o percentual da Resolução Aneel 474 de 2012, por item do controle patrimonial auxiliar, sendo gerado uma média aritmética da soma dos percentuais dividido pelo número de itens registrados.

## Araraquara Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 11. Financiamentos

#### a) Total da dívida

Descrição	Início	Vencimento	Frequência pgto de juros	Data próx. Pgto de juros	Frequência da amortização	Data próx. amortização	Sistemática da amortização	Garantias	Encargos	2015	2014
BNDES	01/2011	11/2028	Mensal	15/01/16	Mensal	15/01/16	SAC	(i)	TJLP + 2,21% a.a	72.910	78.350
										<b>72.910</b>	<b>78.350</b>
Circulante										5.991	5.957
Não circulante										66.919	72.393
										<b>72.910</b>	<b>78.350</b>

#### (i) Segue relação das garantias

- Penhor de direitos emergentes do contrato de concessão.
- Caução, dada por todos os acionistas em favor do BNDES, da totalidade das ações da Companhia.
- Caução dos direitos creditórios decorrentes da prestação de serviços de transmissão.

#### b) Fluxos de pagamentos futuros da dívida (principal e juros):

	<u>Amortização</u>
2016	5.991
2017	5.818
2018	5.874
2019	5.930
2020 - 2028	49.297
	<b>72.910</b>

## Araraquara Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### c) Covenants

A Companhia deve apresentar o fluxo de caixa disponível para pagamento da dívida no período dividido pelo montante de juros a pagar adicionado do montante amortizado do principal superior ou igual a 1,3 vezes. O referido índice foi cumprido pela Companhia em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

## 12. Taxas regulamentares

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Reserva global de reversão (RGR) (i)	1.452	1.382
Taxa de fiscalização (TFSEE) (ii)	131	190
Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) (iii)	<u>381</u>	<u>250</u>
	<u><u>1.964</u></u>	<u><u>1.822</u></u>

### (i) RGR

Taxa criada pelo Decreto 41.019 de 26 de fevereiro de 1957 que tem a finalidade de prover recursos para melhoria do serviço público de energia elétrica, financiamento de fontes alternativas de energia elétrica, estudos de inventário e viabilidade de aproveitamentos de potenciais hidráulicos e para desenvolvimento e implantação de programas e projetos destinados ao combate ao desperdício e uso eficiente da energia elétrica. Conforme art. 20 da Lei 12.431 a vigência desta taxa ocorrerá até 2035.

O pagamento dessa taxa é regulamentado pelo artigo 1º da Resolução da Aneel nº 23, de 5 de fevereiro de 1999, onde determina que as concessionárias e permissionárias do serviço público de energia elétrica devem pagar à Eletrobrás mensalmente valores tendo como base em 2,5% do investimento e mantém a provisão de 2,5% da receita operacional regulatória.

Possíveis diferenças entre pagamento e provisão são ajustadas anualmente através de Despachos emitidos pela Aneel. A Administração da Companhia acompanha a emissão desses Despachos a fim de ajustar os valores pagos e reconhecidos no balanço.

### (ii) TFSEE

Instituída pela Lei 9.427, de 1996, e regulamentado pelo Decreto 2.410, de 1997 pela ANEEL com a finalidade de constituir sua receita, para a cobertura do custeio de suas atividades. O percentual da taxa foi atualizado pela Lei 12.783 de 2013, onde foi fixada alíquota de 0,4%, que incide sobre o saldo da receita operacional líquida regulatória.

### (iii) P&D

Conforme as Resoluções Aneel 316 de 2008 e 504 de 2012, as concessionárias e permissionárias de serviço público devem destinar, anualmente, 1% de sua receita operacional líquida regulatória para destinação à projetos de pesquisa e desenvolvimento. Os saldos não aplicados são atualizados mensalmente pela taxa Selic, a partir do 2º mês subsequente ao seu reconhecimento até o momento de sua efetiva realização.

## Araraquara Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 13. Provisão para contingências

#### Contingências prováveis (provisionadas):

A Companhia, no curso normal de suas operações, está envolvida em processos legais, de natureza cível, tributária, trabalhista e ambiental. A companhia constitui provisões para processos legais a valores considerados pelos seus assessores jurídicos e sua Administração como sendo suficientes para cobrir perdas prováveis. Essas provisões são apresentadas de acordo com a natureza das correspondentes causas:

	<u>Ambientais</u>
<b>Saldos em 31/12/2014</b>	20.020
Atualização Monetária	2.655
<b>Saldos em 31/12/2015</b>	<u><b>22.675</b></u>
	<u>Ambientais</u>
<b>Saldos em 31/12/2013</b>	20.020
<b>Saldos em 31/12/2014</b>	<u><b>20.020</b></u>

#### Contingências possíveis (não provisionadas):

Os consultores jurídicos analisaram a posição de todos os processos nos quais a Companhia figura como ré e estimaram as perdas possíveis em:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Trabalhista	3.974	213
Ambientais	-	3.000
	<u><b>3.974</b></u>	<u><b>3.213</b></u>

### 14. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$167.191 dividido em 167.191.128 ações ordinárias nominativas subscritas e integralizadas no valor nominal de R\$1 cada. A composição do capital social subscrito é como se segue:

## Araraquara Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

	<b>2015 e 2014</b>
SGBH	99,99%
International Grid Holding Limited	0,01%
	<u>100%</u>

### b) Reserva legal

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido societário do exercício, observando-se os limites previstos pela Lei das Sociedades Anônimas.

### c) Dividendos

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório de 50% do lucro líquido societário após a destinação para reserva legal, calculado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por ações nº 6.404/76. O cálculo foi feito com base no resultado societário.

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Lucro líquido do exercício	17.622	17.366
Absorção de prejuízo	(7.814)	(17.366)
Base para reserva legal	9.808	-
Reserva legal (5%)	(491)	-
Base de cálculo para os dividendos	9.317	-
<b>Dividendo mínimo obrigatório (50%)</b>	<b>4.659</b>	<b>-</b>

## 15. Receita operacional líquida

	<b>2015</b>	<b>2014</b> (não auditado)
Receita operacional bruta	<b>23.451</b>	<b>26.200</b>
Receita rateio de antecipação	1.816	1.299
Receita de encargos de transmissão	22.192	21.109
Recuperação de PIS e COFINS	882	859
Receita de CCT	-	3.051
Parcela ajuste do ciclo anterior	(1.428)	(118)
Indisponibilidade de equipamentos	(11)	-
Deduções da receita operacional	<b>(1.732)</b>	<b>(2.003)</b>
PIS	(152)	(170)
COFINS	(704)	(783)
RGR	(586)	(264)
P&D	(234)	(655)
TFSEE	(56)	(131)
	<b>21.719</b>	<b>24.197</b>

## Araraquara Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 16. Custo da operação

	<u>2015</u>	<u>2014</u> (não auditado)
Pessoal	(2.756)	(2.358)
Material	(108)	(2.507)
Serviços de terceiros	(1.769)	(187)
Arrendamentos e aluguéis	(21)	(19)
Seguros	(98)	(106)
Tributos	(3)	31
Depreciação e amortização	(7.813)	(8.043)
Gastos diversos	(1.666)	(1.137)
	<u><b>(14.234)</b></u>	<u><b>(14.326)</b></u>

### 17. Despesas gerais e administrativas

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Pessoal	(56)	(25)
Material	(25)	-
Serviços de terceiros	(467)	(373)
Arrendamentos e aluguéis	(78)	(62)
Provisão / reversão	52	(186)
Doações	-	(15)
Tributos	(111)	(51)
Depreciação e amortização	(3)	-
Outras	(16)	-
	<u><b>(704)</b></u>	<u><b>(712)</b></u>

### 18. Outras (despesas) / receitas operacionais

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Rendas da prestação de serviços	4.932	-
Tributos sobre a receita	(180)	-
Outras despesas	(7)	-
	<u><b>4.745</b></u>	<u><b>-</b></u>

Nesse grupo são registradas receitas e despesas provenientes atividades não vinculadas a concessão: Centro de Operação do Sistema (COS) e Contratos de Compartilhamento de Infraestrutura (CCI).

## Araraquara Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 19. Despesas de pessoal

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<b>Pessoal - operação</b>	<b>(2.756)</b>	<b>(2.358)</b>
Remuneração	(1.841)	(1.596)
Encargos	(597)	(532)
Despesas rescisórias	(30)	-
Benefícios	(275)	(222)
Outros	(13)	(8)
<b>Pessoal - administração</b>	<b>(56)</b>	<b>(25)</b>
Remuneração	(27)	(6)
Encargos	(11)	(2)
Benefícios	(18)	(16)
Outros	-	(1)
	<b>(2.812)</b>	<b>(2.383)</b>

### 20. Resultado financeiro

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receita financeira	<b>2.188</b>	<b>1.086</b>
Receitas de aplicações financeiras	2.150	1.084
Outras	38	2
Despesa financeira	<b>(9.235)</b>	<b>(5.602)</b>
Juros sobre financiamentos	(6.218)	(5.731)
Outras	(3.017)	129
	<b>(7.047)</b>	<b>(4.516)</b>

### 21. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros e a administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando segurança, rentabilidade e liquidez. A política de controle da Companhia é previamente aprovada pela Diretoria.

Em 2015 e 2014, a Companhia não registrou investimentos mantidos até o vencimento ou ativos financeiros disponíveis para a venda. O valor justo dos recebíveis não difere dos saldos contábeis, pois têm correção monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável, assim, não apresentamos quadro comparativo entre os valores contábeis e justos dos instrumentos financeiros.

## Araraquara Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

Todos os instrumentos financeiros da Companhia estão classificados hierarquicamente no nível 2.

Os instrumentos financeiros constantes do balanço patrimonial apresentam-se pelo valor contratual, que é próximo ao valor de mercado. Para determinação do valor de mercado foram utilizadas as informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas para cada situação.

### 21.1. Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

<u>Ativos mensurados pelo valor justo</u>	<u>Nota</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Caixa e equivalentes de caixa	6	16.704	11.204
<u>Ativos mensurados pelo custo amortizado</u>	<u>Nota</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Concessionárias e permissionárias	8	5.459	3.012
Títulos e valores mobiliários	7	3.465	3.488
<u>Passivos mensurados pelo custo amortizado</u>	<u>Nota</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Financiamentos	11	72.910	78.350
Fornecedores - terceiros		517	614
Fornecedores - partes relacionadas		7	6

### 21.2. Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com uma estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela Diretoria do Grupo. Os principais fatores de risco mercado que poderiam afetar o negócio da Companhia são:

#### a) Riscos de mercado

A utilização de instrumentos financeiros pela Companhia tem como objetivo proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposição a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros, índices de preços e moedas. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer hedge contra esses riscos, porém, estes são monitorados pela Administração da Companhia, que periodicamente avalia a exposição da Companhia e propõe estratégia operacional, sistema de controle, limites de posição e limites de créditos com os demais parceiros do mercado. A Companhia também não pratica aplicações de caráter especulativo ou quaisquer outros ativos de riscos.

#### b) Riscos de taxa de juros

Os riscos de taxa de juros relacionam-se com a possibilidade de variações no valor justo de seus financiamentos e financiamentos indexados a taxas de juros pré-fixadas, no caso de tais taxas não refletirem as condições correntes de mercado. Apesar de a Companhia efetuar

## Araraquara Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

o monitoramento constante desses índices, até o momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção contra o risco de taxa de juros.

### c) Riscos cambiais

Os resultados da Companhia estão não estão suscetíveis de sofrer variações materiais em função da natureza das atividades da Companhia. Adicionalmente, a Companhia faz acompanhamento periódico sobre sua exposição cambial e até o presente momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção.

### d) Risco de crédito

O risco de crédito está relacionado a instituições financeiras (contrapartes) com as quais a Companhia possui ativos, não cumprir com suas obrigações contratuais, ocasionando perdas financeiras. Para minimizar esses riscos, as contrapartes selecionadas são de primeira linha, o que reduz a possibilidade de não cumprimento de obrigações.

Os riscos de créditos relacionados às contas a receber (concessionárias e permissionárias) são minimizados em virtude dos contratos assinados entre o ONS, as transmissoras e os agentes participantes da rede básica apresentarem garantias. Devido a isso, a empresa apresenta baixo nível de atrasos nos recebimentos. E em caso de inadimplência, a Companhia pode solicitar ao ONS o acionamento das garantias dos contratos.

### e) Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente. O objetivo da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de contas garantidas e financiamentos bancários. A política é a de que as amortizações sejam distribuídas ao longo do tempo de forma balanceada.

A previsão de fluxo de caixa é realizada de forma centralizada pela Administração da Companhia através de revisões mensais. O objetivo é ter uma geração de caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, custeio e investimento da Companhia.

## Araraquara Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 22. Partes relacionadas

Os principais saldos com partes relacionadas apresentados em 31 de dezembro de 2015 e 2014 na Companhia decorrem de transações junto a Controladora e empresas do Grupo, os quais são efetuados em condições usuais de mercado, os quais:

#### 22.1 Passivo

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Fornecedores - partes relacionadas <i>(i)</i>	7	6
Contas a pagar	32	-

#### 22.2 Resultado

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Despesa aluguel <i>(i)</i>	78	43

*(i)* O saldo de despesa de aluguel e fornecedores referem-se a despesas de aluguel junto a SGBH.